



Agência Brasil

TV Brasil
Internacional

TV Brasil

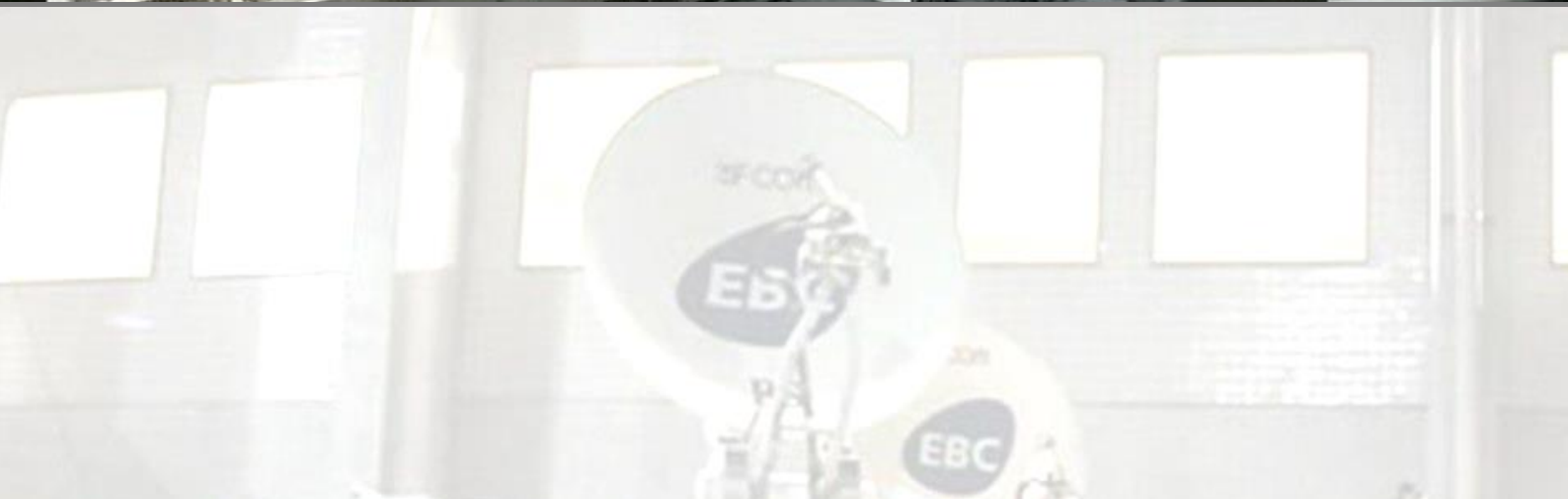


Serviços

Radioagência
Nacional



Rádios



Relatório de Administração 2017



SUMÁRIO

MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES.....	3
A EMPRESA.....	6
GOVERNANÇA CORPORATIVA	7
GESTÃO DE PESSOAS.....	10
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	14
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	19
ATENDIMENTO AO CIDADÃO.....	27
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	32
PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS.....	33

MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES

A conjuntura apresentada para 2017 apontava desafios significativos de ordem econômica, de governança e de resultados para a gestão da EBC. Avançar dependeria da capacidade de coordenação e articulação de seus administradores, empregados e parceiros para realinhar a estratégia à nova ordem institucional-econômica e às tendências de consumo de mídia e para produzir modernização administrativa.

Decorrido o período de instabilidade que marcou o ano de 2016 e da necessária estabilização da gestão da Empresa, 2017 foi um exercício de severas restrições orçamentárias e de consideráveis realizações.

Após ser definido o Plano de Trabalho 2017, a Diretoria Executiva voltou-se aos procedimentos ordinários de monitorar sua execução afinada com Plano Orçamentário da Empresa, projeto a projeto, despesa a despesa, segundo os limites orçamentários fixados.

Como resultado, a execução orçamentária atingiu 99,6% do limite orçamentário autorizado para gastos discricionários, de R\$ 160,6 milhões. Do total executado de R\$ 159,9 milhões, R\$132,6 milhões foram alocados em Custeio e R\$ 27,36 milhões em Investimento. Este foi o menor gasto em despesas de custeio desde a criação da EBC e representou significativa melhora no nível de investimento, o maior em três anos (R\$ 8,26 milhões em 2015 e R\$ 8,38 milhões em 2016).

Em seu 10º aniversário, a EBC passou por mudanças na gestão de seus veículos. A programação da TV Brasil foi revista e renovada, com prioridade às produções próprias, à atualização dos programas de maior relevância, ampliando a exibição de conteúdo independente e ao vivo. Sua estratégia foi revista e foi voltada aos ganhos em parcerias. Importante conquista foi a mudança do posicionamento da TV BRASIL no *line up* da operadora de TV NET, o que levou a emissora para junto daquelas mais bem posicionadas do mercado, todas transmitidas em HD, e projeta sua imagem para um universo bem maior de telespectadores.

As emissoras de rádio foram reposicionadas para atuar em rede, visando o conteúdo informativo. O novo modelo de produção promoveu integração das rádios Nacional do Rio de Janeiro e Nacional de Brasília, maior capacidade de produção e informação precisa e tempestiva para o cidadão. Outra mudança foi o reposicionamento das emissoras na WEB. Plataforma cada vez mais consumida e disseminada, as emissoras ganharam aplicativo com recursos atrativos e que possibilitam ouvir as emissoras e ler notícias simultaneamente.

A Agência Brasil, principal veículo da WEB, passou por mudanças na gestão operacional, o que resultou em crescimento de 16 para 21 milhões de acessos ao site. Da mesma forma a atuação nas redes sociais promoveu maior número de inscritos, projetando maior engajamento às emissoras da EBC.

Além do desempenho operacional, a Empresa absorveu e superou os desafios de adaptações à lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, alcançando o segundo nível mais alto do Indicador de Governança – IGSEST – definido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Este selo representa o esforço para ajustar a Empresa às melhores práticas de governança, tendo se configurado a única Empresa dependente dentre as 12 estatais com melhor pontuação.

A EBC também implementou, a partir de janeiro de 2017, metodologia própria de sistematização de custos, desenvolvida pela equipe da área de Orçamento e Custos e que conquistou o primeiro lugar na 7ª edição do Prêmio Chico Ribeiro sobre Contabilidade, Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público 2017, na categoria Relato de Experiências de Implantação e Uso da Informação de Custos. O objetivo do prêmio é promover o debate e a troca de informação de custos e melhoria da qualidade do gasto público.

O maior detalhamento e acompanhamento do orçamento e da execução das ações e projetos priorizados no início do ano fiscal, assim como a gestão permanente sobre o orçamento global –

projeto por projeto e atividade por atividade –, apoiados pelo monitoramento com o uso de metodologia própria, empregando a ferramenta de *Business Intelligence-Bi*, trouxe segurança efetiva e resposta imediata aos riscos de assunção de compromissos extra orçamentários, com o consequente registro de déficit, tal como o acontecido em 2016, e preservou o alinhamento estratégico.

O sistema também deu mais transparência às contas da EBC que, a propósito, estão disponíveis no portal de transparência do Governo Federal e na própria página da EBC na internet.

Em 2017, aconteceu também a revisão integral do inventário dos bens patrimoniais da EBC como condição básica para a realização do custo atribuído (*deemed cost*) e do teste de recuperabilidade (*impairment*), assegurando o cotejamento e conformidade das informações.

Nos últimos três exercícios financeiros a EBC apurou prejuízo contábil de R\$ 36,1 milhões em 2015; R\$ 11,3 milhões em 2016; e R\$ 5,6 milhões em 2017. A redução destas cifras traduz a gestão contínua de adequação da Empresa aos atos de dispêndios.

Os resultados demonstram a eficiência e a eficácia das decisões dos Administradores e a gestão acurada do orçamento anual ao registrar a menor despesa de custeio da história da Empresa, o crescimento nos investimentos, triplicado em relação aos últimos dois anos, e a expressiva redução do prejuízo contábil, queda de 84% em relação ao valor de 2015.

Do total executado de R\$ 159,9 milhões, R\$132,6 milhões foram alocados em Custeio e R\$ 27,36 milhões em Investimento. Este foi o menor gasto em despesas de custeio desde a criação da EBC e representou significativa melhora no nível de investimento, o maior em três anos (R\$ 8,26 milhões em 2015 e R\$ 8,38 milhões em 2016).

Em relação à gestão de pessoas, em acordo com a conjuntura econômica nacional, a necessidade sempre constante de redução de custos e de ajustamento do quadro de empregados, foram adotadas as medidas que seguem:

1. sistema de Ponto Eletrônico, visando aperfeiçoar o controle da jornada de trabalho, resultando em uma redução estimada de gastos com horas extras em torno de 1,2 milhões de reais/ano;
2. negociação do Acordo Coletivo de Trabalho, com preservação das cláusulas sociais, mas sem a concessão de reajuste, o que gerou uma economia na ordem de 7,8 milhões de reais;
3. negociação favorável junto à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - SEST/MP visando à implantação do Programa de Demissão Voluntária, a ser encerrado em janeiro de 2018, o que deverá gerar uma redução de gastos com a folha de pagamento e com benefícios em torno de 20 milhões/ano.

A EBC rumo para 2018 mais enxuta, melhor organizada e mais preparada para assumir os desafios que o futuro adianta, como é o caso da proliferação e sofisticação de novas mídias, tecnologias e formatos de trabalho.

Tendo em vista a mudança no comando do país, acontecida em 2016, a decorrente alteração no corpo dirigente da EBC – que trouxe novas diretrizes na gestão da Empresa – e a conjuntura econômica e institucional, refletida no orçamento federal, tornou-se necessário realizar, em 2017, um realinhamento estratégico com base nestas novas perspectivas.

A Estratégia de longo prazo, 2017-2022, foi revista, reposicionando a Empresa para que se alinhe à nova conjuntura. Até 2022 se apresentam os seguintes desafios:

1. ampliar e diversificar seu público;
2. direcionar o foco estratégico para a oferta de conteúdos multimídia, próprios, de parceiros, de colaboradores ou de produtores independentes;
3. melhorar o suporte tecnológico; e

4. qualificar seus profissionais.

Para isso, a Empresa deverá investir na melhoria da qualidade de transmissão e expansão de sinal digital em televisão aberta e na qualidade dos conteúdos programados, bem como na ampliação do alcance e consolidação da Rede Pública de Televisão e Rádio, para dar acesso às populações que não dispõem de *internet*. E também deverá atacar com veemência a modernização e a qualificação de seu conteúdo *web*, vista como a futura forma primordial de disseminação de conteúdos e informação imediata.

Nossa visão de futuro é “ser uma Empresa de comunicação relevante para a sociedade”. Ser percebida como útil, com conteúdos atrativos de relevo e de fácil acesso. Além de se apresentar como uma das principais fontes de conteúdos para as organizações de comunicação, de modo que sejam amplamente disseminados.

No entanto, seja decorrente de repactuações contratuais, seja por força de outras contingências, como a de não colocar em risco as operações da EBC, a economia possível, preservado o marco jurídico vigente, atingiu limite próximo do teto em 2017, com perspectiva de que seja ordinariamente ultrapassado em 2018. O desafio orçamentário é o principal risco projetado para o ano de 2018.

Neste relatório, apresentamos esses resultados em detalhes, bem como as principais ações que a Empresa executou e os objetivos de futuro.

Todos os resultados obtidos refletem o compromisso e o esforço coletivo permanente em cumprir a função social da EBC que, mesmo em momentos desfavoráveis, se mostrou capaz de avançar.

Agradecemos aos Conselhos e Comitês pelas orientações que direcionaram a Empresa rumo ao alcance dos objetivos e resultados traçados para 2017, as emissoras parceiras da Rede Nacional de Comunicação Pública, de Rádio e TV, que contribuem permanentemente para que a programação da EBC se faça presente em todo o território nacional, aos empregados que se empenharam por mais um ano, aos clientes, que investiram recursos na Empresa e, especialmente, aos ouvintes, telespectadores e internautas pela audiência e participação.

A EMPRESA

A Empresa Brasil de Comunicação S.A.-EBC, instituída pela lei nº 11.652 de 7 de abril de 2008 é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, vinculada à Secretaria Geral da Presidência da República, tem a finalidade prestar serviços de radiodifusão pública e serviços conexos.

Sua Missão: Criar e difundir conteúdos que contribuem para a formação crítica das pessoas

Sua Visão: Ser uma empresa de comunicação relevante para o a sociedade

Seus Objetivos:

Da perspectiva de resultados:

- Comunicar assuntos relevantes para a sociedade; e
- Ser uma empresa referência em comunicação.

Da perspectiva de processos Internos:

- Ampliar o portfólio de produtos e serviços;
- Intensificar a atuação na WEB;
- Renovar TV e Rádio, mantendo o alcance próprio e ampliando a Rede e as parcerias; e
- Aprimorar a concepção e a integração dos conteúdos multiplataformas.

Da perspectiva de Recursos:

- Racionalizar os custos;
- Investir nas tecnologias prioritárias;
- Aumentar e diversificar as receitas; e
- Aprimorar a gestão organizacional e de pessoas.

Todo o esforço para cumprir a missão e alcançar a visão deverá traduzir-se em valores a que a sociedade terá acesso, ao ter contato com os produtos e serviços oferecidos pela Empresa, pois o alcance dos objetivos estratégicos de resultados proporcionará, principalmente, que a EBC seja:

- útil para a sociedade com conteúdos atrativos, relevantes e de fácil acesso; e
- uma das principais fontes de conteúdos para as organizações de comunicação, de modo que sejam amplamente disseminados.

A EBC é gestora da TV Brasil, da TV Brasil Internacional (TV Web), da Agência Brasil, da Radioagência Nacional e do Sistema Público de Rádio, composto por oito emissoras: Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro (1.130 kHz), Rádio Nacional AM de Brasília (980 kHz), Rádio Nacional FM de Brasília (96,1 MHz), Rádio MEC AM do Rio de Janeiro (800 kHz), MEC FM do Rio de Janeiro (99,3 MHz), Rádio Nacional da Amazônia OC (11.780 kHz e 6.180 kHz), Rádio Nacional AM do Alto Solimões (670 kHz) e Rádio Nacional FM do Alto Solimões (96.1 MHz).

A EBC é responsável também por administrar a Rede Nacional de Comunicação Pública/RNCP, formando e coordenando a Rede de Rádios e de Televisão.

No campo da prestação de serviços, a Empresa atua nas áreas de publicidade legal, publicidade institucional, licenciamento de suas obras e na comunicação governamental. Neste último caso, opera o canal de TV NBR, que tem a finalidade de disseminar os atos e fatos do poder Executivo, a “A Voz do Brasil”, o programa de rádio retransmitido por todas as estações de rádio brasileiras, a Rede Nacional de Rádios, além de produzir programas para o Poder Executivo.

Em 2017 a Empresa executou seu Plano de Trabalho, composto por 237 projetos e atividades, definidos para a manutenção e o aprimoramento das plataformas de TV, Rádio e Web, prestação de serviços, Rede Nacional de Comunicação Pública, além dos projetos para manutenção de todas as atividades de suporte às operações finalísticas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Administração da EBC adota as melhores práticas de governança, tendo alcançado em 2017 o nível 2 do IG-SEST - Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. É a única empresa dependente a alcançar tal posição.

Da estrutura organizacional da EBC constam o Conselho de Administração, Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composto por nove membros:

- Representante da Secretaria Geral da Presidência da República;
- Diretor-Presidente da EBC;
- Representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão;
- Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação;
- Representante do Ministério da Cultura;
- Representante do Ministério da Educação;
- Representante dos Empregados da EBC; e
- Dois membros independentes.

Os membros independentes foram incorporados ao CONSAD após a edição do Novo Estatuto das Estatais, lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016. As designações deverão ocorrer até 30 de junho de 2018.

DIRETOIRA EXECUTIVA - DIREX

Composta por seis diretores:

- Diretor-Presidente;
- Diretor Geral;
- Diretor de Administração, Finanças e Pessoas;
- Diretor de Jornalismo;
- Diretor de Produção;
- Diretor de Operações, Engenharia e Tecnologia.

A DIREX se reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que for necessário. A praxe é que ocorram ao menos duas reuniões ao mês. Opera apoiada por comitês e comissões que a auxiliam tecnicamente nos diversos temas tratados pela EBC.

CONSELHO FISCAL

Composto por três membros:

- Dois representantes da Secretaria Geral da Presidência da República; e
- Representante do Tesouro Nacional.

A Governança da EBC é apoiada por Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, Ouvidoria e pelas áreas de planejamento, desenvolvimento organizacional, gestão de riscos e conformidade e correição a fim de garantir os mecanismos de controle adequados à gestão e à integridade.

Além dessas unidades, estão constituídos os seguintes colegiados técnicos:

- Comitê de Programação e Rede-CPR, responsável pelas definições editoriais das diversas grades de programação dos veículos;
- Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação-CTIC, responsável pela formulação e definições estratégicas de tecnologia;
- Comitê de Planejamento e Avaliação – CPA, responsável pela formulação e monitoramento da estratégia;
- Comitê de Pró-Equidade de Gênero e Raça, responsável pela coordenação e promoção da igualdade de gênero e raça;
- Comissão Permanente de Acessibilidade, responsável pela coordenação de promoção das ações voltadas à acessibilidade da pessoa com deficiência;
- Comitê Editorial de Jornalismo, responsável pela avaliação editorial do conteúdo jornalístico; e
- Comitê de Segurança da Informação – COSIC, responsável pela Segurança da Informação e tratamento de incidentes.

O Comitê Editorial e de Programação, introduzido na estrutura da Empresa pela Lei nº 13.417/2017, será constituído em 2018 com a finalidade de propor formas de avaliação da programação e conteúdos distribuídos pela EBC.

Em 2017, a Governança Corporativa, foi pautada pelas ações de adaptação ao Decreto nº 8.945/2016 que regulamentou o novo Estatuto Jurídico das Estatais, lei nº 13.303/2016.

O Calendário de Adaptações, definido pelo Conselho de Administração, contém 52 ações, das quais 41 foram implantadas em 2017. Até junho de 2018 a empresa estará totalmente adaptada à nova legislação.

Foram editadas políticas estruturantes que nortearão os administradores no exercício de suas funções. Os administradores aprovaram em 2017, de ter outras iniciativas:

- Código de Conduta;
- Canal de Denúncias; e
- Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos.

A partir da edição da Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos, foi definida a metodologia para identificação, avaliação e elaboração de plano de controles dos riscos às atividades da EBC. O Conselho de Administração estabeleceu os seis fatores de riscos a serem monitorados. São eles:

- Riscos de Negócio - Eventos decorrentes da conjuntura contemporânea e futura que possam gerar incerteza nos resultados projetados que envolvam ameaças ou oportunidades à continuidade do negócio.
- Risco Estratégico - Eventos associados à possibilidade de perda resultante do insucesso das estratégias adotadas que possam impedir ou retardar o cumprimento do relevante interesse público e, também, qualquer incerteza que afete a realização das diretrizes estratégicas da empresa.
- Risco Financeiro-orçamentário - Eventos que possam comprometer ou prejudicar a captação ou o dispêndio dos recursos financeiros ou orçamentários, impedindo a Empresa de gerar os resultados projetados ou, até mesmo, honrar os compromissos nas áreas essenciais.

- Riscos de Comunicação - Eventos que possam prejudicar ou impedir o fluxo de comunicação interna e externa com grupos de interesse (*stakeholders*), e que possam causar efeito adverso sobre a imagem e reputação da Empresa, o clima organizacional ou a estratégia definida. Uso e exploração inadequados da imagem e da informação corporativa.
- Riscos de *Compliance* (Conformidade) - Eventos decorrentes de inadequação ou falha nas habilidades da Empresa em cumprir a legislação, as normas infra legais e as normas e os procedimentos internos aplicáveis ao negócio.
- Riscos Operacionais - Eventos decorrentes da inadequação ou falha nos processos de negócio e de suporte da Empresa, no que diz respeito à operação, pessoas e tecnologia, que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos estratégicos.

O sistema de governança da EBC vem acompanhando as orientações normativas e novas definições e regulamentações da Política Pública sobre a governança das Estatais. Em 2018 os mecanismos de *compliance* serão fortalecidos e o desafio será aculturar as lideranças para a gestão de riscos.

GESTÃO DE PESSOAS

A EBC encerrou o ano de 2017 com 2.268 empregados no quadro efetivo da Empresa, 117 empregados sem vínculo com a administração pública e ocupantes de cargos comissionados, 36 empregados requisitados de outros órgãos – destes últimos, 11 são ocupantes de função comissionada e 25 sem função comissionada – totalizando **2.421** empregados.

QUADRO I - Quadro Geral de Pessoal

Empregados	2015	2016	2017
Efetivos	2.172	2.312	2.268
Sem Função Comissionada ¹	1.898	1.808	1.753
Sem Função Comissionada - RJU ²	0	174	171
Com Função Comissionada - EBC ³	200	247	274
Com Função Comissionada - RJU ²	0	5	6
Com Função Comissionada - FCC	0	0	0
Cedidos para Outros Órgãos	74	78	64
Sem vínculo	178	121	117
Com Função EBC	171	114	110
Com Função FCC	7	7	7
Requisitados de Outros Órgãos à EBC	243	34	36
Requisitados de outros órgãos à EBC com Função Comissionada - EBC	36	13	11
Requisitados de outros órgãos à EBC com Função Comissionada - FCC	0	0	0
Requisitados de outros órgãos à EBC sem Função Comissionada	23	21	25
Requisitados de outros órgãos à EBC - RJU ¹	184	0	0
TOTAL	2.593	2.467	2.421

Aposentados por Invalidez ⁴	0	-30	-31
Efetivos	-	-	-30
Com Função FCC	-	-	-1

Fonte: SENIOR/SIGEPE (Ano 2015);

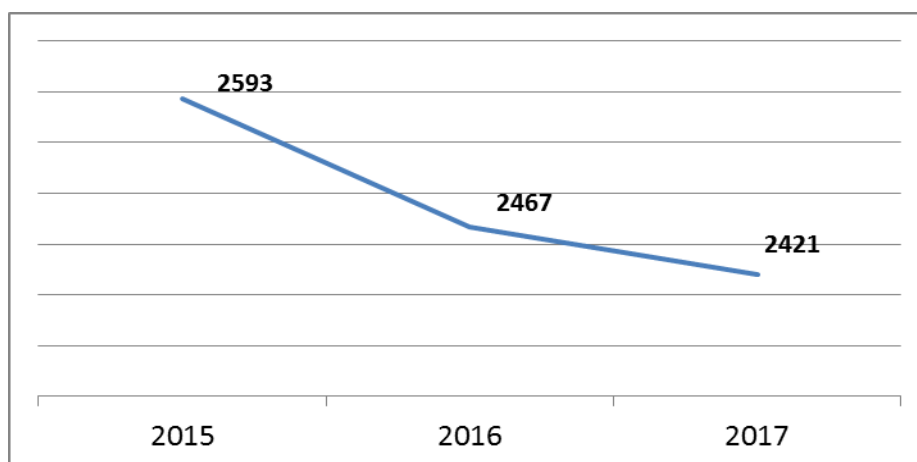
Quadro de Lotação de Pessoal (Anos 2016/2017): Posição em 31.12.2016 e 31.12.2017.

¹No limite quantitativo do quadro de pessoal estabelecido na Portaria nº 29, de 6 de dezembro de 2017, estão discriminados 55 empregados anistiados. Estes estão contabilizados como empregados efetivos.

²A Portaria SEST nº 29, de 6 de dezembro de 2017, estabeleceu o limite e as classificações do quantitativo de pessoal da EBC. Dentre esses, os empregados do Regime Jurídico Único-RJU passaram a ser contabilizados como empregados efetivos da EBC. No ano de 2015 estes empregados constavam como Requisitados de outros órgãos à EBC – RJU.

³A Lei nº 11.652, de 2008, de criação da Empresa Brasil de Comunicação-EBC, alterada pela Lei nº 13.417, de 2017, excluiu do corpo diretivo da Empresa duas diretorias, perfazendo atualmente um total de seis diretorias. Os Diretores não são contabilizados nos cálculos de pessoal, entretanto, das seis diretorias existentes, duas são ocupadas por empregados do quadro efetivo, por isso foram contabilizados como Efetivos Com Função Comissionada-EBC.

⁴A Portaria SEST nº 29, de 6 de dezembro de 2017, também define que os empregados aposentados por invalidez sejam deduzidos do quantitativo de pessoal. A EBC tem 31 empregados na situação de aposentados por invalidez. Dentre estes está contabilizado um empregado sem vínculo.

GRÁFICO I - Histórico do Quadro de empregados


Nos últimos três anos o quadro de pessoal teve um decréscimo de aproximadamente 7% no efetivo permanente e 33,7% no quadro não permanente. Esses percentuais refletem a ausência de realização de Concurso Público para substituir os empregados que saíram da Empresa, motivados por demissões, aposentadorias, falecimentos e pela atual política de redução de cargos comissionados.

Dos 2.268 empregados que compuseram o quadro efetivo da EBC em dezembro de 2017, 274 estavam nomeados para funções comissionadas, 64 estavam cedidos para outros órgãos da Administração Pública, os restantes 1.753 formaram a força de trabalho da Empresa.

A Empresa conta, ainda, com 177 servidores do Regime Jurídico Único-RJU oriundos de órgãos do governo federal, extintos e posteriormente lotados no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que passaram a compor o Quadro de Pessoal da EBC a partir da edição da Portaria MP nº 11, em abril de 2016.

O índice de rotatividade (*turnover*) apurado no ano foi de 0,48 %. O índice é aferido conforme a metodologia⁴ definida pelo Ministério do Trabalho e Emprego e do Departamento Intersindical de Estatística e Estatutos Socioeconômicos – DIEESE

A revisão da lei de criação da empresa, lei nº 11.652, de 2008, dada pela lei nº 13.417, de 2017, alterou a quantidade de diretorias de oito para seis, demandando a redistribuição dos cargos gerenciais e da força de trabalho.

TABELA I

DISTRIBUIÇÃO POR LOTAÇÃO						
DF	RJ	SP	MA	AM	OUTROS	TOTAL
1.534	566	186	150	6	10	2.421

Fonte: Quadro de Lotação de pessoal em 31/12/2017.

* São excluídos do total os 31 empregados aposentados por invalidez.

TABELA II

DISTRIBUIÇÃO POR LOTAÇÃO (OUTROS)					
CE	PE	PI	RS	INT*	TOTAL
1	1	1	3	4	10

⁴IR = (menor valor entre A e D x 100)/E, sendo IR – índice de rotatividade do período; A – total de admissões no período; D – total de desligamentos do período; E – total de empregados no final do período (excluídos RJUs, FCCs, e Diretores).

*Correspondente Internacional: 01 Colorado Springs/EUA; 01 Atlanta/EUA; 01 Washington/EUA; 01 Lisboa/Portugal.

Ainda dentre as ações de reorganização da Empresa, em outubro de 2017, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST aprovou o 1º Plano de Demissão Voluntária - PDV da EBC, sendo que a sua implantação teve início em dezembro de 2017, após autorização da Secretaria de Orçamento Federal/ SOF/MP.

Os estudos de viabilidade apontaram 554 empregados do quadro permanente da empresa elegíveis.

As despesas com pessoal, encargos e previdência privada totalizaram R\$ 411,9 milhões, com um acréscimo de 8,3% em relação à execução de 2016. Essa variação está associada a fatores como a concessão de uma referência para 2.100 empregados em novembro de 2017 e o reflexo do reajuste salarial de 6,87%, resultante das negociações do Acordo coletivo de Trabalho (ACT) para o período de 2016/2017.

O valor gasto com os benefícios sociais (Auxílios Creche e Deficiente, Assistências Médica e Odontológica, Vales Alimentação, Cultura e Transporte), relativos aos empregados e seus dependentes, totalizou R\$ 60,8 milhões, valor 12,2% superior ao praticado em 2016, tendo igualmente como causa principal do acréscimo os reflexos dos reajustes concedidos pelo ACT 2016/2017 nos benefícios de Auxílio Creche, Auxílio Deficiente e Auxílio Alimentação, e as variações impostas pelo mercado de Assistências Médica e Odontológica e Vale Transporte.

A EBC também patrocina a seus empregados um plano de previdência complementar, administrado pela BB\Previdência, alcançando 933 empregados.

Destacam-se importantes ações para aprimorar a governança de pessoas que foram implantadas ao longo de 2017.

Implantação do sistema de informações gerenciais, que conta com os módulos de Gestão de Pessoas, Recrutamento e Seleção, Treinamento, Cargos e Salários, Avaliação e Pesquisa de Desempenho e Ponto Eletrônico, buscando a integração de todos os dados e processos da Área de Gestão de Pessoas em um único sistema, o que proporciona maior controle das ações e o aumento do grau de confiabilidade dos resultados apurados de forma célere e assertiva.

Lançamento da Central de Chamados e disponibilização de 11 serviços exclusivos de Gestão de Pessoas, o acesso aos serviços, informações e solicitações dos empregados foi aperfeiçoado e facilitado sobremaneira, além de promover uma economia no consumo de papel, formulários impressos e reduzindo a necessidade de trânsito até as áreas de RH. São atendidas em média 1.000 solicitações por mês.

Nessa mesma vertente, foi implantado o SAFE – Sistema de Aferição de Frequência Eletrônico, que permite o registro diário de frequência e apuração das horas efetivamente trabalhadas pelos empregados, para composição da folha de pagamento, atendendo assim a recomendações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e dos órgãos de controle interno. O Sistema é regulado pela Portaria do nº 1.510/2009/MTE e internamente pela Instrução Normativa 301/01, publicada em julho de 2017. O sistema já está disponível em Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ, ficando para o primeiro trimestre de 2018 as sedes de São Paulo/SP e São Luís/MA. Avalia-se que com isto haverá uma economia de R\$1,2 milhões para o exercício de 2018.

As ações de capacitação foram definidas no Plano Anual de Capacitação da EBC – PAC/EBC biênio 2017 e 2018. Além dos temas técnicos específicos, foram idealizados programas abrangendo as demandas das áreas internas e os temas afetos às legislações e atendimento de órgãos fiscalizadores externos.

Apesar do contingenciamento de aproximadamente 47% do orçamento destinado à área, foram realizados 266 cursos, totalizando 25.992 horas de capacitação e 2.099 participações dos

empregados da EBC, o que representou um crescimento de 30% em horas de capacitação em relação ao ano anterior.

QUADRO II – Capacitação de Empregados

Ano	Qtd. Cursos	Carga Horária Total
2015	191	20.179 h
2016	157	20.061 h
2017	266	25.992 h

O investimento no exercício foi de R\$352.973,65. Deste valor, R\$ 5.877,09 foram empregados para pagamento de bolsas remanescentes de 2015.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2017, a EBC administrou ativos no valor de R\$ 1,153 bilhão. Destacam-se, dentre outros, as aplicações financeiras com R\$ 850,2 milhões, o imobilizado, com R\$ 73,8 milhões, e o intangível, com R\$ 136,2 milhões.

A Empresa, adequando-se às normas internacionais de contabilidade, realizou o Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*) em seus ativos imobilizado e intangível, o que proporcionou maior precisão ao valor dos bens patrimoniais.

O patrimônio líquido contabilizado em 2017 foi de R\$ 365,8 milhões. O resultado patrimonial apresentou prejuízo de R\$5,6 milhões.

QUADRO III

Prejuízos 2015 a 2017	
2015	36,1 Milhões
2016	11,3 Milhões
2017	5,6 Milhões

O prejuízo de 2017, R\$ 5,6 milhões, comparado ao prejuízo de 2016, R\$ 11,3 milhões, demonstra redução de 50,4%. E quando comparado com o prejuízo de 2015, R\$ 36,1 milhões, a redução verificada é de 84,4%. Alguns fatores concorreram para essas reduções, entre eles, a melhoria nos índices econômicos da política de governo e o esforço contínuo da administração no que tange ao controle de dispêndios.

Os prejuízos apresentados nos exercícios de 2015 a 2017 decorrem, dentre outros, das despesas de natureza extra orçamentária, com destaque para as provisões legalmente contabilizadas em seu período de competência, exemplificadas com as provisões de ações trabalhistas,

Especificamente quanto ao prejuízo de 2017, um fato que contribuiu para a formação desse resultado negativo foi a aplicabilidade do Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*) sobre os bens móveis, no valor de R\$ 19,1 milhões, e baixas de bens intangíveis decorrentes do Teste, no valor de R\$ 4,4 milhões.

No exercício, também foram contabilizados Ajustes de Exercícios Anteriores, no valor de R\$ 6,06 milhões, que se referem à mudança de critério contábil adotado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, quanto à classificação de transferências financeiras denominadas convênios. Até o exercício de 2016 essas transferências foram classificadas como direito da entidade concedente, no Ativo Circulante. A partir do ano de 2017, por recomendação do Tribunal de Contas da União – TCU, Acórdão nº 1320/2017 - Plenário, esses valores passaram a ser contabilizados em contas de despesas, conforme constam dos registros contábeis realizados pela Nota de Sistema nº 2017NS006824, emitida pela STN.

A absorção dos prejuízos e de Ajustes de Exercícios Anteriores que totalizam R\$ 11,7 milhões foi realizada à conta da Reserva de Retenção de Lucros, conforme legislação vigente aplicável ao assunto.

Quanto aos indicadores **de desempenho**, os índices liquidez geral, corrente, seca e imediata, apresentados a seguir, demonstram que a EBC tem capacidade suficiente para honrar seus compromissos econômico-financeiros.

QUADRO IV

INDICADORES DE LIQUIDEZ	FÓRMULAS ⁵	2017
Liquidez geral	$\frac{AC + RLP}{PC + PNC}$	1,19
Liquidez corrente	$\frac{AC}{PC}$	6,04
Liquidez seca	$\frac{AC - Estoques}{PC}$	6,01
Liquidez imediata	$\frac{\text{Caixa e Equivalentes de Caixa}}{PC}$	5,78
Grau de Endividamento	$\frac{PC + PNC}{AT} \times 100$	69,05
Garantia do Capital de Terceiros	$\frac{PL}{PC + PNC}$	0,45

Fonte: SIAFI

Por sua vez, o grau de endividamento retrata a posição do capital próprio em comparação ao capital de terceiros e indica, também, a dependência da Empresa dos recursos financiados pelas Entidades Externas. No que tange à EBC, a situação é confortável, uma vez que as suas obrigações representam 69,05% do Ativo Total.

Outra forma de avaliar a dependência de recursos de terceiros é por meio do índice de garantia do capital de terceiros, que no caso da EBC, para cada R\$ 1,00 de dívida ela dispõe de R\$ 0,45 do seu patrimônio.

Cabe destaque aos indicadores que contêm o Passivo Não Circulante-PNC que, em sua fórmula, apresentam índices impactados pelo fato de que, no encerramento do exercício, os repasses do Tesouro Nacional oriundos da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública-CFPR, no valor de cerca de R\$ 644,8 milhões em 2017, têm sido contabilizados no PNC, em razão da ausência de autorização orçamentária para sua execução, pois são transferências financeiras destinadas somente à aplicação financeira.

A Lei Orçamentária de 2017 consignou para a EBC o montante de R\$ 708,4 milhões, sendo R\$ 236,7 milhões para Despesas Discricionárias, R\$ 441,5 milhões para Despesas Obrigatórias e R\$ 30,0 milhões de Reserva de Contingência.

TABELA III

Execução Orçamentária 2015 a 2017 - Despesas Discricionárias			
	2015	2016	2017
Investimento	8.26 Milhões	8.38 Milhões	27.36 Milhões
Custeio	165.97 Milhões	180.67 Milhões	132.90 Milhões
Total	174.23 Milhões	189.05 Milhões	160.26 Milhões

⁵ AC = Ativo Circulante; ANC = Ativo Não Circulante; PC = Passivo Circulante; PNC = Passivo Não Circulante; PL = Patrimônio Líquido; AT = Ativo Total; RLP – Realizável a Longo Prazo

No transcorrer do exercício houve a necessidade de que se realizassem alterações orçamentárias, devido, principalmente, à carência de investimentos. Diferentemente do ocorrido nos anos de 2015 e 2016 e devido à redução de custos realizada por meio de ajustes nos contratos de terceirização, produção e de fornecimento de conteúdo, telecomunicações, serviços públicos, passagens, hospedagens, locações de veículos, transporte, tecnologia da informação e outras despesas, foi possível transferir R\$ 16,0 milhões dos recursos destinados a Custeio para Investimento, viabilizando atender à demanda reprimida para aquisição de equipamentos de áudio, vídeo e informática, *softwares* e conteúdo.

Após as alterações necessárias a execução orçamentária de 2017, o orçamento total da EBC passou de R\$ 708,4 milhões para R\$ 683,6 milhões, apresentando corte na ordem de 3,50% em recursos do Tesouro.

As despesas discricionárias passaram de R\$ 236,7 milhões para R\$ 194,2 milhões, redução de 17,97% e as despesas Obrigatórias foram de R\$ 441,5 milhões para R\$ 459,3 milhões, acréscimo de 4,02%.

A redução de 17,97% se refere ao cancelamento de R\$ 42,5 milhões que foram destinados a outras unidades orçamentárias, situação sobre a qual a EBC não teve e não tem governança, uma vez que a Secretaria de Orçamento Federal - SOF é órgão central de orçamento, atuando assim dentro de sua prerrogativa legal. Além disso, sobre o valor de R\$ 194,2 milhões, houve um contingenciamento de 17,31%, o que limitou a execução orçamentária em R\$ 160,6 milhões, totalizando uma redução do crédito orçamentário inicialmente previsto para as despesas discricionárias na ordem de 32,17%. Com isso, ainda havia espaço orçamentário de R\$ 33,6 milhões que permaneceram contingenciados até o final do exercício financeiro.

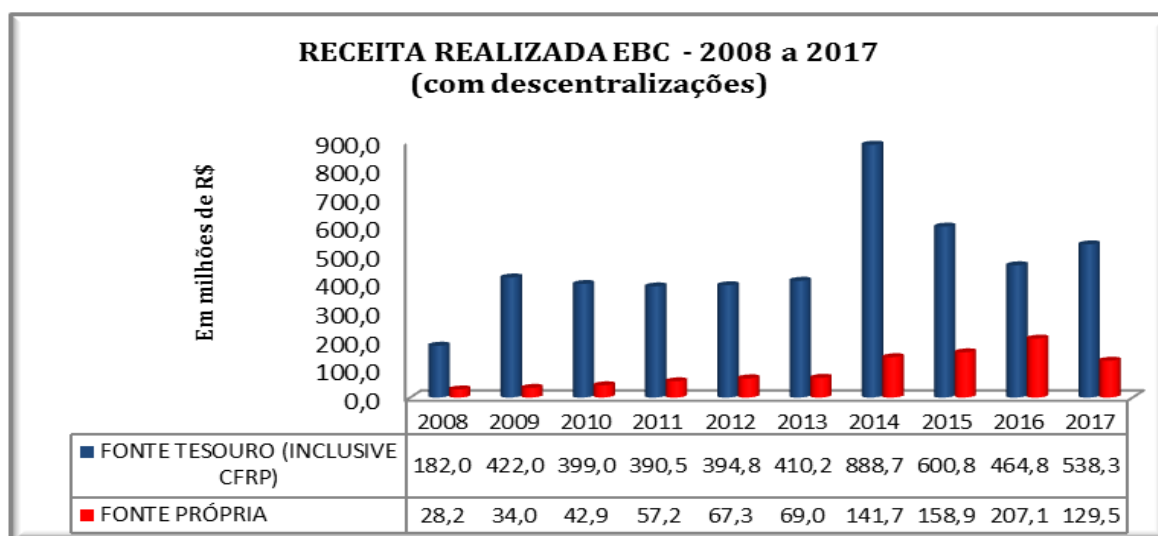
Com efeito, a execução orçamentária do valor discricionário (custeio e investimento) obteve resultado de excelência, tendo sido realizada, 99,6%, do limite de R\$ 160,6 milhões, sendo executados R\$ 27,36 milhões com Investimentos e R\$ 132,9 milhões com Custeio.

As medidas governamentais que visaram o ajuste financeiro para redução do déficit público impactaram de forma geral no exercício, notadamente relacionada aos recursos próprios da EBC, haja vista que quase a totalidade de clientes é composta de órgãos da administração pública federal.

Das dotações orçamentárias para 2017 (Lei + Créditos + Descentralizações), conforme mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 684,0 milhões, sendo que R\$ 146,8 milhões referem-se aos recursos próprios diretamente arrecadados e R\$ 537,2 milhões aos recursos do Tesouro.

Com relação aos recursos do Tesouro, temos R\$ 431,4 milhões nas fontes 100/150 e R\$105,8 milhões nas fontes 172/372 (Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública). A arrecadação dessas receitas alcançou R\$ 538,3 milhões, equivalentes a 100,2% do estipulado na Lei, representando crescimento de 15,8% com relação mesmo período de 2016 e queda de 10,4% em relação a 2015.

GRÁFICO II – Receitas Realizadas EBC 2008 – 2017



A arrecadação das receitas próprias atingiu o montante de R\$ 129,5, equivalente a 88,2% do total estipulado na Lei (inclusive alterações) para o exercício, representando queda de 37,5% em relação ao mesmo período de 2016 e de 18,2% em relação ao ano de 2015. Esta queda está diretamente relacionada às retrações do Contrato de Prestação de Serviços para o Poder Executivo, que representou mais de 63% da receita comercial, e da receita financeira provocada pela queda da taxa de juros.

TABELA IV Receitas Realizadas - 2017

Receitas	LOA 2017 + Créditos + Destaques	2017	% Realizações da LOA	2016	Variação % 2017/2016	2015	Variação % 2017/2015
Receitas Próprias (arrecadadas)							
RECEITA COMERCIAL	53.226.855	44.719.445	84,0%	104.776.011	-57,3%	73.653.150	-39,3%
- Serviços de Comunicação	-	28.436.971	-	86.829.230	-67,2%	53.009.757	-46,4%
- Serviço Publicidade Legal	-	16.282.474	-	17.946.780	-9,3%	20.643.393	-21,1%
RECEITA FINANCEIRA	92.496.621	83.540.653	90,3%	100.306.042	-16,7%	83.824.414	-0,3%
OUTRAS	1.047.814	1.251.595	119,4%	2.033.245	-38,4%	1.279.335	-2,2%
Total Receitas Próprias	146.771.290	129.511.693	88,2%	207.115.298	-37,5%	158.756.899	-18,4%
Tesouro							
TESOURO FONTES 100/129/150/188 (inclusive RP e descentralizações)	431.394.953	430.641.469	99,8%	362.361.773	18,8%	357.919.378	20,3%
CONTRIB. FOMENTO P/ RÁDIO DIFUSÃO PÚBLICA	105.857.351	107.650.031	101,7%	102.480.850	5,0%	242.917.699	-55,7%
Total Receitas do Tesouro	537.252.304	538.291.500	100,2%	464.842.623	15,8%	600.837.077	-10,4%
Total Geral	684.023.594	667.803.193	97,6%	671.957.922	-0,6%	759.593.976	-12,1%

Cabe destacar que em 31/12/2017, não passaram débitos pendentes de pagamento na Tesouraria para o exercício seguinte, sendo que no exercício financeiro de 2016 a EBC encerrou o ano com débitos vencidos, aptos a pagar, superiores a R\$ 8 milhões e em 2015, R\$ 39 milhões.

A inadimplência total calculada, considerando os valores faturados/valores vencidos a receber em 2017, atingiu o índice de 0,84%. Em 2016, esse índice foi de 0,66% e em 2015 foi de 4,12%.

TABELA V - ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA - 2015 A 2017

ANO MÊS	2015			2016			2017		
	PL	SERV COM	TOTAL	PL	SERV COM	TOTAL	PL	SERV COM	TOTAL
JAN	0,40%	14,51%	4,49%	0,99%	7,50%	4,65%	0,59%	1,48%	1,11%
FEV	0,38%	9,95%	5,58%	0,98%	11,07%	6,81%	0,66%	0,61%	0,63%
MAR	0,41%	12,57%	7,10%	0,98%	11,01%	6,76%	0,58%	1,04%	0,85%
ABR	0,58%	13,54%	7,73%	0,69%	9,66%	5,85%	0,83%	1,14%	1,01%
MAI	1,21%	10,83%	6,48%	1,29%	10,04%	6,33%	1,04%	1,59%	1,36%
JUN	1,13%	12,02%	7,13%	1,23%	10,92%	6,83%	0,93%	2,99%	2,14%
JUL	0,94%	13,24%	7,72%	1,26%	9,15%	5,83%	0,89%	3,56%	2,46%
AGO	0,97%	12,93%	7,65%	1,20%	10,71%	6,74%	0,85%	2,93%	2,07%
SET	0,94%	11,63%	6,90%	1,32%	7,76%	5,08%	0,58%	3,51%	2,30%
OUT	0,89%	11,37%	6,73%	1,23%	6,39%	4,25%	0,95%	4,04%	2,77%
NOV	0,89%	11,03%	6,54%	1,08%	5,59%	3,72%	0,49%	3,54%	2,28%
DEZ	0,93%	6,65%	4,12%	0,57%	0,73%	0,66%	0,59%	1,01%	0,84%

O avanço na gestão orçamentário-financeira e os esforços conjunto de diversas áreas da empresa resultaram no modelo de acompanhamento, controle e análise do plano orçamentário, execução orçamentária e custos. O Modelo foi apresentado na 7ª edição do Prêmio Chico Ribeiro, com o projeto “Sistematização de Custos no Setor Público com Uso de Ferramentas de BI – *Business Intelligence*” – sob o título “Relato de Experiência da Implantação de Custos na EBC” e garantiu o primeiro lugar entre os concorrentes.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Para cumprir sua missão institucional, as competências estatutárias e os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo, a EBC opera emissoras de TV, Rádio, Agências de Notícias e Portais na *internet*, cabendo destacar o que segue.

PLATAFORMA TV

O desempenho da TV Brasil em 2017 foi apoiado na ampliação da distribuição de sua programação em outras plataformas, na revisão e atualização da grade de programação, reforçando o caráter informativo, educativo e cultural da emissora.

Ao longo do ano de 2017, a TV Brasil veiculou 8.760 horas de programação em 24h de programação diária. Considerando a faixa horária obrigatória, de 6h à zero hora, a emissora esteve 6.585 horas no ar, sendo que 5.769 horas são de conteúdo educativo, artístico, cultural, científico e informativo e 816 horas de chamadas, inter-programas e anúncios. 100% da programação apresentou legendagem oculta e 650 horas, somando 29 programas, foram transmitidas com áudio-descrição, assegurando a conformidade com as obrigações legais⁶. Comparando com o ano de 2016, houve um acréscimo de 72% na programação áudio-descrita.

Ainda como resultados da diversificação da grade de programação, foram veiculadas 1.380 horas ao vivo, o que representou aproximadamente 21% da grade em 2017. Entretanto, comparando com o ano de 2016, houve um decréscimo de 22% na programação ao vivo. Isso ocorreu, porque, no ano anterior, a TV Brasil realizou várias transmissões esportivas, como as Paralimpíadas, os campeonatos do futebol feminino, o campeonato brasileiro séries B, C e D e a série A2 do campeonato paulista. Utilizando 2015 como comparativo, ano que não contou com tais eventos esportivos, 2017 teve aumento de 8% nessa modalidade de transmissão.

Como resultado de audiência, em 2017, 10,6 milhões de domicílios assistiram ao menos uma vez a TV Brasil nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal. Isso significa que 85,21% dos domicílios nessas praças estiveram sintonizados por pelo menos um minuto em nossa emissora. Em quantidade de indivíduos, esse número se aproximou a 22,8 milhões de pessoas. O resultado é menor que o do ano anterior, que registrou o total de 30,2 milhões de telespectadores. No entanto, deve ser considerado que, a partir de outubro de 2017, a EBC deixou de monitorar os dados de audiência de Recife e Salvador, por conta da redução no contrato de prestação do IBOBE TV, decorrente das restrições orçamentárias.

Quando forem somadas outras duas emissoras parceiras, a TV Universitária em Recife e a TVE Bahia, o total de domicílios sobe para quase 13 milhões, e a quantidade de indivíduos, para 28,8 milhões. Isso significa que 86,57% de todos os domicílios nas cinco regiões medidas tiveram contato com a TV Brasil.

Destaque para a programação infantil com os melhores índices nas praças monitoradas. A faixa infantil, ancorada pela programação da “TV Animada”, alcançou total de 2,44 milhões de jovens entre quatro e 17 anos, o que representa aproximadamente 35,9% do universo total de jovens nessas praças.

Com relação à Rede Nacional, a cobertura chega a 661 emissoras dentre as quais quatro são geradoras próprias EBC, 36 geradoras parceiras, cinco retransmissoras próprias EBC e 616 retransmissoras parceiras. O total de geradoras da Rede da EBC somou, em 2017, 44 emissoras.

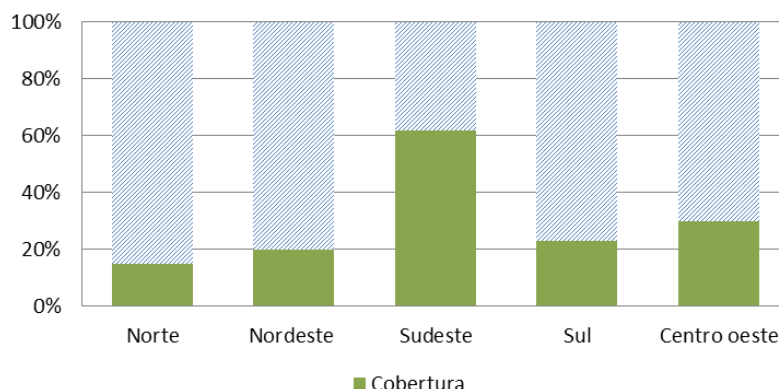
Em sinal digital, a TV Brasil está disponível por meio de 24 geradoras, sendo 21 associadas, instaladas nos estados de Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, São Paulo,

⁶ Lei 10.098/2000 – Lei de Acessibilidade e Portaria nº 188/2010 – Ministério das Comunicações.

Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, e três geradoras digitais operadas pela EBC, em São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Em 2017, foi incluída a TV da Universidade Federal de Pernambuco. Porém, em decorrência dos cortes orçamentários, houve desligamento de duas retransmissoras digitais próprias (Belo Horizonte e Porto Alegre). Além dessas, foram desligadas também cinco retransmissoras analógicas: Juiz de Fora/MG, Uberlândia/MG, Caxias do Sul/RS, Pelotas/RS e Chapecó/SC.

GRÁFICO III

Índice de Cobertura RNCP/TV*



*Cobertura em sinal Digital.

A programação da emissora deu mais destaque aos conteúdos de produção própria. A dinâmica de produção foi descentralização entre as praças. Além disso, a descentralização colaborou para o fortalecimento da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCV/TV.

A nova programação da TV Brasil objetivou harmonizar a veiculação dos conteúdos educativo, artístico, cultural, científico e informativo, distribuídos em faixas orientadas a públicos específicos. Com efeito, o conteúdo jornalístico ao vivo passou a ter mais espaço, com mais de quatro horas diárias de segunda a sexta.

A programação infanto-juvenil foi aprimorada com o especial “TV Brasil Animada” e contribuiu com mais de sete horas diárias na grade, sem publicidade e com incentivo à produção nacional. Além de temporadas inéditas, as atrações passaram a ser organizadas por faixa etária. Destaca-se que a TV Brasil é a única emissora de canal aberto que valoriza e mantém espaço significativo em sua grade de programação voltado para esse público.

Foram assegurados projetos que envolvessem acessibilidade, intercâmbio com os países lusófonos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP, parcerias com a Agência Nacional de Cinema – ANCINE para garantir o cumprimento legal de acesso e inclusão, bem como as inovações na programação. Também, como parte das adequações da grade, em 2017 a TV Brasil privilegiou significativamente o conteúdo “Independente”, veiculando 43% desse tipo de conteúdo na grade, bem acima do mínimo exigido legalmente de 5% e também acima dos 15,2% registrados em 2016. Esse resultado foi alcançado em função da diminuição na exibição dos conteúdos estrangeiros.

A TV Brasil Internacional, transmitida via *web*, acompanhou as novidades da TV Brasil, valorizando conteúdos de parcerias internacionais, sobretudo com TVs da América Latina e África, em substituição a conteúdos que não podem ser exibidos fora do território nacional.

Como estratégia de aproximação com TVs públicas estrangeiras, a TV Brasil firmou, no início do ano, parcerias com a RAI (Radiotelevisione Italiana), rede de comunicação pública da Itália, e a Deutsche Welle, da Alemanha, para cessão, sem ônus orçamentário, dos direitos de exibição de obras audiovisuais produzidas por esses grupos. Como resultado, estreou no primeiro semestre o documentário “Minha Travessia”, produzido pela Deutsche Welle, e foi adquirida a microssérie

“Uma Cinderela em Roma”, produção da RAI. No terceiro trimestre foi renovada a parceria com a TV alemã, que resultou na exibição de 52 episódios inéditos da série “Futurando” e 52 episódios da série “Camarote 21”, gerando 45 horas de conteúdo inédito para a grade.

Destacam-se também ações de gestão que levaram a TV Brasil para o *line-up* dos canais mais visitados pelos telespectadores da operadora NET. Após um ano de negociação com a operadora, a direção da EBC cumpriu uma de suas metas prioritárias, assegurando a transmissão em alta definição (HD) para todos os assinantes da operadora. A expectativa é de que a abertura da maior operadora de TV por assinatura do país possa atrair as outras empresas do setor para parcerias com a TV Brasil e aumentar o espectro de audiência da emissora.

EM 2017, a EBC também obteve da ANCINE a isenção da cobrança da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional – CONDECINE gerando uma economia de R\$ 379.145,00 reais, o que possibilitou a execução de outros nove projetos que abasteceram a programação infantil. A isenção foi possível, porque a TV Brasil é uma emissora pública com limitada capacidade de exploração comercial em seu espaço de programação.

PLATAFORMA RÁDIO

Em 2017, a estratégia das rádios da EBC, foi definida com vistas a impulsionar a transmissão das rádios via *web*, possibilitando, assim, renovar o público das rádios e alcançar o público mais jovem além de tornar possível reunir conteúdos e diversificar formatos de vídeo e áudio. Com esse objetivo, foram priorizados projetos que visavam ampliar o alcance de ouvintes e a repercussão dos conteúdos.

A Rede própria de Rádios operada pela EBC é composta por sete emissoras e duas retransmissoras. São elas: Brasília Rádio Nacional FM, Brasília Rádio Nacional AM, Rio de Janeiro MEC FM, Rio de Janeiro MEC AM, Rádio Nacional Alto Solimões FM, Rádio Nacional Alto Solimões AM, Rio de Janeiro Rádio Nacional OM, Brasília Rádio MEC AM e Rádio Nacional da Amazônia OC.

A cobertura da radiodifusão sonora em frequência modulada das emissoras próprias e das emissoras consignadas operadas por parceiras foi elevada no Brasil de 1,4% em 2015, para 5,5% em 2017. O crescimento na região Norte foi de 0,3% para 2,5%; na região Nordeste foi de 0% para 4,3% de cobertura; na região Sudeste de 0,7% para 1%; e na região Centro-Oeste de 14,2% para 19,60%. Na região Sul não houve evolução, permanecendo sem cobertura.

Os resultados de audiência em Brasília e no Rio de Janeiro, cidades monitoradas ao longo de 2017, mostram os seguintes resultados: a Nacional FM de Brasília teve uma média de 2.245 ouvintes por minuto sintonizados na rádio, a Nacional AM, 984 ouvintes e a MEC AM, 144 ouvintes. O alcance em Brasília, correspondendo ao número de ouvintes que sintonizaram ao menos uma das rádios da EBC, registrou 123.377 ouvintes. No Rio de Janeiro, a MEC FM teve uma média de 3.016 ouvintes por minuto sintonizados na rádio, a Nacional AM, 1.345 ouvintes e MEC AM, 838 ouvintes. O alcance no Rio de Janeiro somou 166.475 ouvintes. Comparando-se com o mesmo período do ano passado, houve decréscimo de 5%, 8% e 35%, respectivamente.

Para ampliar a oferta de conteúdo informativo e os conteúdos de produção própria, a programação foi revista e atualizada. Foi iniciada a integração das equipes de produção e programação das Rádios MEC Rio de Janeiro, AM e FM. Esse movimento deu equilíbrio aos conteúdos veiculados pelas emissoras, dando o mesmo peso das produções próprias às de coprodução e à produção independente.

A programação jornalística foi reformulada e o modelo de produção foi integrado, unindo-se a programação das rádios Nacional do Rio de Janeiro e Nacional de Brasília. Essa reformulação nas grades proporcionou maior agilidade e mais tempo de exibição de jornalismo na programação geral. O Repórter Brasil passou a ser chamado Repórter Nacional e tem a função de ancorar a programação noticiosa. Sua duração passou de 30 minutos para uma hora, com janelas para o noticiário local das duas cidades e da Amazônia. Esse acréscimo de tempo possibilitou maior

aprofundamento das pautas e trouxe dinamismo nas transmissões. Com isso, foi possível passar de quatro horas para 19,5 horas semanais de conteúdo jornalístico distribuído pelas Rádios Nacional de Brasília AM, Nacional da Amazônia e Nacional do Alto Solimões.

PLATAFORMA WEB e AGÊNCIAS

O foco para atuação na Web, em 2017, e nos **sites das Rádios, da TV Brasil do Portal EBC** foi as coberturas especiais e ações nas mídias sociais, além da criação de conteúdos diferenciados e melhoria nas práticas do processo de publicação dos conteúdos para os diversos veículos da EBC.

Na **Agência Brasil e Radioagência**, a estratégia foi a de incluir a linguagem *web* na produção de conteúdo, fortalecer as redes sociais, e aperfeiçoar as equipes.

A Agência Brasil, a Radioagência, o Portal e os sites da TV Brasil e Rádios contabilizaram, juntas, **28,5 milhões de visitantes únicos**, que, em relação aos 107 milhões de visitantes únicos do Brasil, representa 27% do público. Comparando-se com o total de visitantes únicos de 2016 (43,2 milhões), houve uma queda de 34%. Essa queda pode ser atribuída, em grande parte, à quantidade de fatos relevantes do ano anterior como: coberturas das Olimpíadas e Paraolimpíadas, eleições municipais, processo de *Impeachment* da Presidente da República, a transmissão ao vivo dos jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo 2018 e a tragédia com o avião da equipe de futebol da Chapecoense, assuntos que não encontraram equivalência noticiosa em 2017.

Em março foi lançado o novo **site das Rádios**⁷. A página foi modernizada, dando maior visibilidade aos conteúdos produzidos pelas emissoras, além de ter sido ampliada a interatividade com o público na *web*. O novo site apresenta a seção de *podcasts*⁸, que possibilita a realização de assinaturas e atualizações automáticas. Com o efeito, a média de 12 mil visualizações diárias, subiu para 19 mil visualizações durante a transmissão da partida entre Brasil e Argentina pela Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro no dia 9 de junho.

Outro importante lançamento realizado em 2017 foi o novo aplicativo das Rádios EBC, que passou a oferecer todo o conteúdo ao vivo das sete geradoras. Com interface moderna e novas funcionalidades, o aplicativo permite que o conteúdo de áudio continue sendo tocado em segundo plano enquanto outras ações são realizadas, como, por exemplo, leitura de notícias em outra tela dentro do mesmo *software*, acesso a outro aplicativo ou até mesmo com o celular bloqueado.

O site da **TV Brasil** também passou por aperfeiçoamento. A nova interface, lançada em junho, deu maior destaque à exibição de vídeos e foi compatibilizada com dispositivos móveis. Essa solução de plataforma digital propiciou um *layout* mais moderno e harmonizado com as páginas dos demais veículos da EBC. E para os profissionais que publicam no site, a administração de conteúdos ficou ainda mais simples e padronizada.

No que diz respeito à **Agência Brasil**, o processo de gestão passou por ajustes relevantes no decorrer do ano, que resultaram em ganhos, passando de pouco mais de 16 milhões de visitantes para quase 21,5 milhões, além do interesse manifesto da mídia nacional e internacional (jornais, revistas, emissoras de rádio e TV, além da *internet*). Alguns exemplos são o uso de *Tags*, as matérias de serviço ou texto e ilustrações explicando como fazer ou como será o impacto da determinada decisão no dia a dia do cidadão.

Os perfis do “EBC na Rede” – *Twitter, Facebook e YouTube* - passaram a atender às demais áreas da Empresa, criando ações promocionais específicas, como por exemplo: a campanha Estágio EBC desenvolvida para a Gerência de Carreiras; as campanhas de aniversário das Rádios Nacional de Brasília e Nacional da Amazônia; o lançamento da TV Brasil Animada, com sorteio de mascotes via Facebook, a campanha #EuQueroATVBrasilEmHD e o lançamento do novo aplicativo de

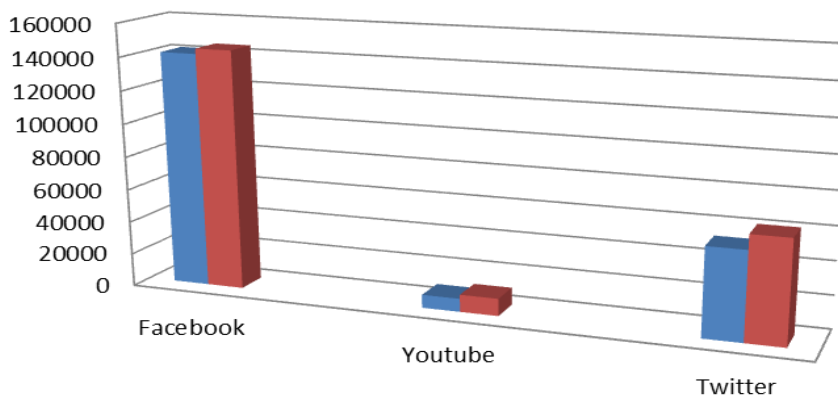
⁷ www.rádios.ebc.com.br

⁸ Forma de distribuição de áudio com conteúdo segmentado por temas ou programetes.

Rádios EBC. Na TV Brasil, as mídias sociais do EBC na Rede também obtiveram crescimento na audiência. O desempenho em inscrições ou em seguidores de cada perfil pode ser visto na figura abaixo:

GRÁFICO IV

Perfis "EBC na Rede"



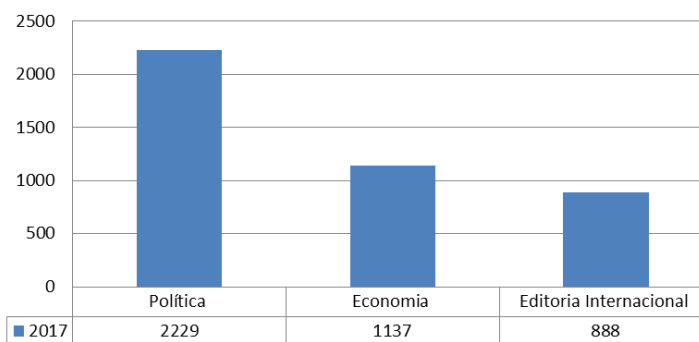
	Facebook	Youtube	Twitter
■ 2016	141751	7921	52926
■ 2017	144928	10424	61756

Além do ganho no número de inscritos, o canal do Youtube EBC na Rede fechou o ano de 2017 com 24.987.581 visualizações, ou seja, 3.243.625 novas visualizações durante o ano.

Tratando de **Radioagência**, ao longo de 2017 foram produzidas mais de 12.492 matérias, sendo 9.789 notícias. O resultado mostra quase 10% de aumento em relação às publicações de 2016.

GRÁFICO V

Distribuição - Publicações Radioagência



Ainda em 2017, a página da Radioagência Nacional teve 2.285.560 visualizações, sendo 1.748.935 de páginas únicas. Foram registrados 786.209 usuários, sendo que 59% foram de usuários novos. Do total de ações na página, 77% foram *players* – ou seja, audições – e 23% *downloads*. Entre os países que mais acessaram a agência estão Brasil, Estados Unidos e Portugal e entre as cidades que mais utilizaram o conteúdo estão São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, nessa ordem. No dia 7 de fevereiro aconteceu o pico de visualizações do ano. Foram 11.919 visualizações, 6.249 sessões por 5.419 usuários. As principais manchetes deste dia trataram de temas como INSS, Carnaval, segurança no Espírito Santo, clube de futebol Chapecoense e FIES.

EBC SERVIÇOS

A EBC captou, em 2017, **R\$ 57,6 milhões** com a comercialização de produtos e serviços, 16% a menos do que no ano anterior. A variação negativa em todas as linhas ocorreu principalmente devido aos cortes orçamentários efetivados em todos os órgãos do Governo Federal, os principais clientes dos produtos da EBC.

Tabela VI – Valores Captados – Negócios 2017

LINHA DE CAPTAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO%
Publicidade Institucional	R\$ 5.664.545,00	R\$ 3.708.927,44	-35%
Licenciamento	R\$ 68.509,00	R\$ 52.766,95*	-23%
Publicidade Legal	R\$ 17.840.180,41	R\$ 17.001.252,14	-5%
Monitoramento de Mídia	R\$ 1.386.376,00	R\$ 1.132.786,79	-18%
Prestação de Serviços para Poder Executivo Federal	R\$ 32.721.857,40	32.413.332,41	-1%
TOTAL	R\$ 57.681.467,81	R\$ 54.309.065,73	-16%

*Inclui valores em dólar. Valores reais, apenas após faturamento.

Dentre as linhas de captação, a Publicidade Institucional permanece duramente impactada pelas restrições orçamentárias em toda a administração pública federal. O escasso orçamento para publicidade é preferencialmente utilizado pelos órgãos e empresas federais em campanhas mercadológicas que exaltam seus produtos e serviços. Esse tipo de comunicação é vedado⁹ aos veículos da EBC.

A linha Publicidade Legal operou com queda de 5% na captação em 2017 quando comparado com o ano anterior, porém foram conquistados 72 novos clientes. O ano encerrou com 1.044 contratos vigentes.

Em relação à modalidade de **Licenciamento**, embora tenha pouca representação no valor total captado, os esforços para licenciamento repercutiram positivamente na imagem da EBC e de seus veículos. Foram firmados acordos com novos parceiros como Fundação Roberto Marinho, Editora SM, Editora Edebê, ClubSoda.

Destaca-se, também, a manutenção do contrato com a Dow Jones de distribuição de conteúdos jornalísticos para mais de 50 países. Isso colabora para o fortalecimento da credibilidade das notícias com o selo da EBC uma vez que essa disponibilização, além de aumentar o alcance dos conteúdos produzidos, também é citada como fonte nos mais diversos veículos pelo mundo.

A assinatura de novo contrato com empresa de monitores digitais também merece ser mencionada. Presentes em 10 estados brasileiros, alcançando 300 pontos de veiculação de conteúdos, esse formato de contratação, em que a EBC fornece o conteúdo jornalístico e como contrapartida recebe a divulgação da marca EBC e de seus veículos tem-se provado bem vantajoso, pois são conteúdos já gerados para os veículos tradicionais da Empresa.

O serviço de **Monitoramento de Mídia** está sendo aprimorado mediante o desenvolvimento da plataforma “Toda Mídia”. A plataforma conterà os conteúdos dos telejornais, acessíveis inclusive por *smartphones* - possibilitando a ampliação do universo de clientes e tornando o serviço de *clipping* da EBC mais competitivo e moderno. A disponibilização da plataforma está prevista para o primeiro trimestre de 2018.

Com relação aos Serviços Prestado ao Poder Executivo Federal, responsável pela captação de 32,4 milhões, equivalente a aproximadamente 60% do valor total captado, foram aprimorados os modelos de produção e distribuição de conteúdo. Foi estabelecida a **Rede Nacional de Rádio - RNR**, que atingiu mais de 900 mil acessos divididos entre emissoras de rádios e usuários.

⁹ Lei nº 11.652/2008 Art. 11, VII “...vedada a veiculação de anúncios de produtos ou serviços”

Com respeito às **novas tecnologias**, foi implantado o sistema *Tapeless* (gravação digital sem uso de fita) e consolidado o sistema de nuvem no envio de material jornalístico e transmissões ao vivo. Houve ainda a implantação do sistema *play out* e a automação do processo de transformar informações do governo federal em notícias na programação da emissora, reduzindo o uso de mídias e as despesas decorrentes. Os gastos com envio físico e material de áudio e vídeo (HD¹⁰) também foram reduzidos, em função da utilização do *Mochilink*¹¹, e da utilização da rede celular 3G ou 4G, do WI-FI, da Ethernet e da BGAN¹².

Na **área de Criação e Arte**, a consolidação do sistema de automação de conteúdos audiovisuais da EBC - Automator, completou um ano de operação, tendo sido utilizado para automatizar 42 tipos diferentes de artes, gerando mais de 24 mil peças, que atenderam a TV NBR, TV Brasil, Portal EBC e o programa Voz do Brasil.

Em relação à programação da TV NBr, foram reformulados diversos programas. A intensão é de torná-los mais atrativos e dinâmicos, como por exemplo, o Por Dentro do Governo que passou a ser transmitido integralmente ao vivo.

Também, foram firmados contratos para realização de programas temáticos com órgãos do Governo Federal, o que auxiliou no ganho de execução do contrato, aproximando-se do executado no ano anterior. Outras parcerias já existentes com entidades públicas foram ajustadas para agregar maior valor a sua utilização. Vários contatos de prospecção com possíveis novos parceiros foram feitos para que aconteçam estreias logo no primeiro trimestre de 2018.

REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA - RNCP

A estratégia da Rede definida no Plano de Trabalho de 2017 visa ampliar a adesão e a convergência entre as emissoras parceiras para o aumento da capilaridade e da presença dos veículos que representam a comunicação pública em todo o território nacional. Na TV, a estratégia foi consolidar a TV Brasil como emissora de caráter nacional, e para as rádios, a estratégia foi formalizar a Rede Pública de Rádio, a partir de uma nova discussão interna com gestores das rádios da EBC e áreas afins.

Com relação à cobertura de rádio e televisão, em 2017, a EBC ofereceu acesso para cerca de 129 milhões de pessoas, que representam 73% da população do Brasil, distribuídas em 3.386 municípios, por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de TV e Rádio.

Foram realizadas ações para fortalecer a Rede Nacional de Comunicação Pública. A criação de boletim informativo incrementou o relacionamento da EBC com os parceiros. O informativo apresenta destaques de programação e outras informações de interesse geral dos integrantes da Rede como o cronograma de desligamento do sinal analógico de televisão, por exemplo. Outra ação resultou na oferta por parte da Rede da EBC de cursos para técnicos das emissoras parceiras, por intermédio de plataformas *on line* gratuitas, como “Google sala de aula” e “Hangouts”. Nestes cursos foram disseminadas informações técnicas sobre conversão e envio de conteúdo jornalístico para a TV Brasil, evitando o retrabalho de edição de áudio e vídeo. Desta forma, a contribuição entre os parceiros ficou mais ágil e assertiva.

Destaca-se também o trabalho desenvolvido pela Rede junto ao jornalismo da TV Brasil, que permitiu acompanhar o recebimento de matérias pelas emissoras parceiras, chegando ao resultado de mais de duas mil colaborações entre os meses de maio, desde quando foi iniciado, e dezembro.

A Rede própria de Rádios operada pela EBC é composta por sete emissoras e duas retransmissoras (três Frequências Moduladas, cinco Ondas Médias e uma Onda Curta) situadas em Brasília, Rio de

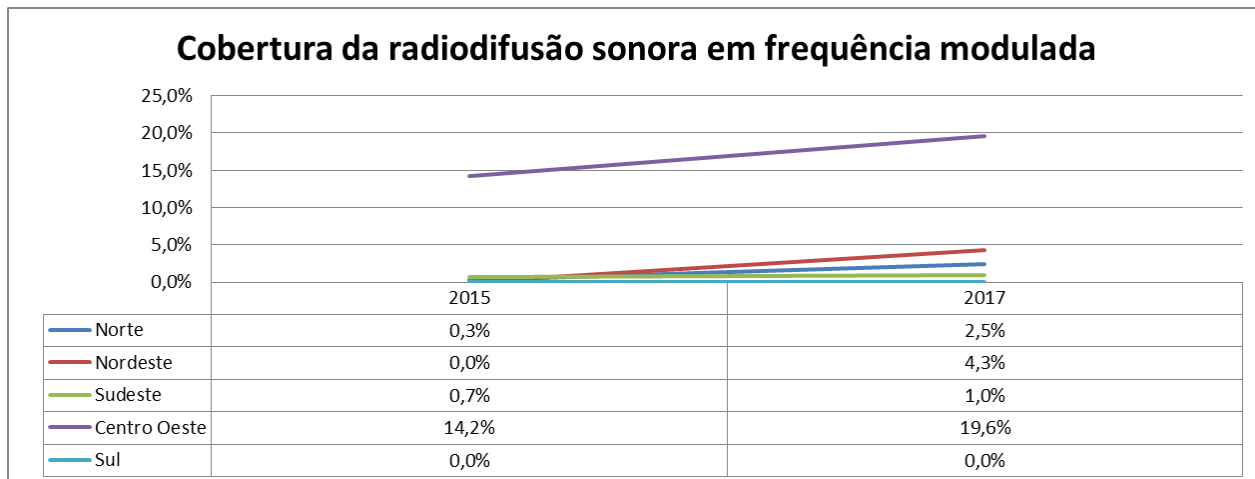
10HD: High Definition

11 mochila que contém o equipamento utilizado para a captura de imagens e áudio. O material gravado pelo equipamento é enviado pela internet.

12 BEGAN: Broadband Global Area Network – Rede Global de Banda Larga

Janeiro e Tabatinga-AM. São elas: Brasília Rádio Nacional FM, Brasília Rádio Nacional AM, Rio de Janeiro MEC FM, Rio de Janeiro MEC AM, Rádio Nacional Alto Solimões FM, Rádio Nacional Alto Solimões AM, Rio de Janeiro Rádio Nacional OM, Brasília Rádio MEC AM e Rádio Nacional da Amazônia OC.

GRÁFICO VI



*Fonte: Diretoria de Operações, Tecnologia e Engenharia.

Por fim, ressalta-se que a ampliação da cobertura das Rádios Públicas dependerá da implantação da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádios – RNCP/Rádios, ainda em fase de planejamento e viabilidade. Em 2017, a Norma de Rádio – NOR 402 permaneceu em tramitação, em função de redefinição das diretrizes, não se logrando a conclusão. Em contrapartida e visando dar maior agilidade à formação da Rede de Rádios, optou-se por formalizar as parcerias de canais consignados à EBC e operadas por entidades públicas. Foram consignadas as seguintes frequências moduladas: Teresina-PI, Natal-RN, São Cristóvão-SE, Roraima-RR, Palmas-TO, Belo Horizonte-MG, Campo Grande-MS.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

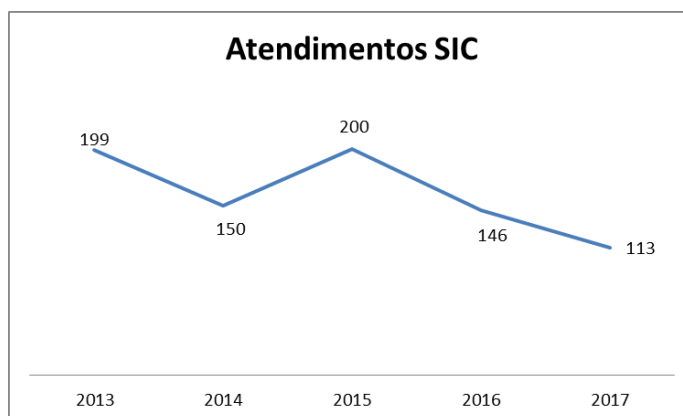
A Ouvidoria da Empresa Brasil de Comunicação - EBC desempenha três funções básicas:

- Presta atendimento ao cidadão usuário dos serviços de comunicação da EBC, por meio de canais de comunicação com os telespectadores, radiouvintes e internautas;
- Realiza análise crítica da programação dos veículos da EBC; e
- Mantém o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC.

Os canais de atendimento ao usuário estão disponíveis em todos os sítios eletrônicos da EBC e são informados durante a programação de Rádio. O Serviço de Informação ao Cidadão está disponível por meio de sistema eletrônico e-SIC, acessível nos sítios eletrônicos da EBC e também mediante atendimento presencial na sede da Empresa em Brasília.

Em relação ao Serviço de Informação ao Cidadão, em 2017 foram realizados 113 atendimentos, sendo um atendimento presencial e os demais por meio do e-SIC. Houve uma queda de 23% em comparação com 2016, que teve um total de 146 atendimentos.

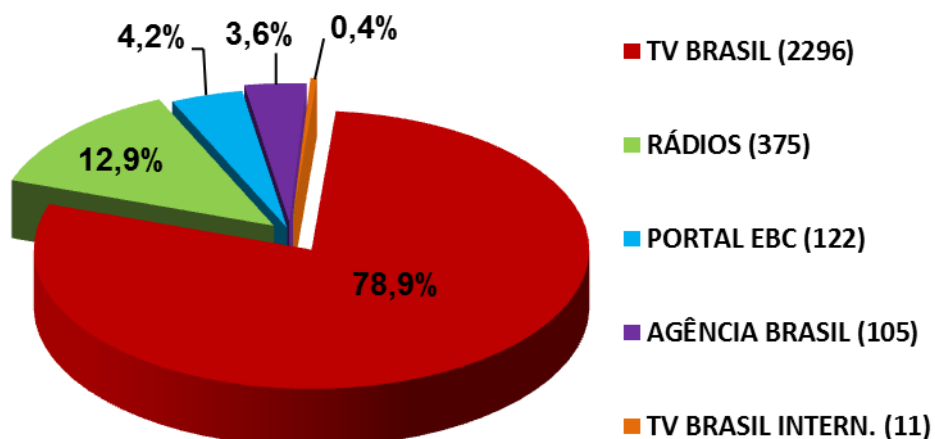
GRÁFICO VII



Sobre o atendimento ao usuário, em 2017 houve queda de 51,2% em relação ao ano anterior, nas demandas apresentadas nos canais de atendimento da Ouvidoria, totalizando 3.645 contatos.

Dos atendimentos realizados em 2017, 442 foram classificados como “diversos”, pois não se referiam a assuntos relacionados à EBC; 294 foram atendimentos relacionados a outros assuntos, e não aos veículos, e que seriam destinados a um serviço de “Fale Conosco”; e 2.909 demandas foram referentes aos veículos da EBC, gerando processos administrativos. A TV Brasil representa 78,9% do total de manifestações; o sistema de rádio soma 12,9%; a Agência Brasil 3,6%; o Portal EBC, 4,2%; e a TV Brasil Internacional, 0,4%, conforme apresentado a seguir.

GRÁFICO VIII - Manifestações por Veículos



FONTE: NAMBI - OUVIDORIA/EBC

Quadro V – Manifestações por Veículos - 2017

Manifestações por Veículos 2017							
Veículos	Reclamação	Elogio	Sugestão	Comentário	Serviço	Pedido de Informação	Total
Ag. Brasil	50	6	6	8	17	18	105
Portal EBC	85	2	7	0	13	15	122
Rádios EBC	160	50	32	14	61	58	375
TV Brasil	325	139	203	71	371	1187	2296
TV Br Inter.	4	0	0	0	3	4	11
TOTAL	624	197	248	93	465	1282	2909

FONTE: NAMBI - OUVIDORIA/EBC

Especificamente sobre as emissoras de Rádio e a Rádioagência Nacional, foram demandados 375 atendimentos distribuídos conforme apresentado a seguir.

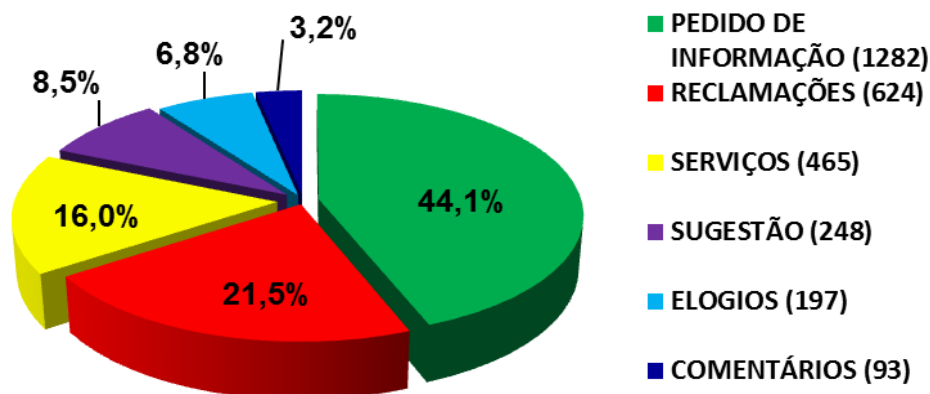
Quadro VI – Manifestações sobre emissoras de Rádio – 2017

Emissoras de Rádio 2017							
Emissoras	Reclamação	Elogio	Sugestão	Comentário	Serviço	Pedido de Informação	Total
RADIOAGÊNCIA NACIONAL	17	0	1	0	4	4	26
RÁDIO MEC AM BRASÍLIA	0	2	0	1	1	4	8
RÁDIO MEC AM	9	2	4	3	2	4	24
RÁDIO MEC FM	53	24	12	2	11	22	124
RÁDIO NACIONAL DA AMAZÔNIA	28	1	2	3	23	4	61
RÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA - AM	24	3	2	2	9	0	40
RÁDIO NACIONAL DO ALTO SOLIMÕES	1	2	1	0	0	0	4
RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO	20	6	7	2	4	9	48
RÁDIO NACIONAL FM BRASÍLIA	8	10	3	1	7	11	40
Total	160	50	32	14	61	58	375

FONTE: NAMBI - OUVIDORIA/EBC

Analisando as informações sob a perspectiva de categorias de atendimento, 44,1% foram classificadas como pedido de informações, 21,5% como reclamações, 16 %, como serviços, 8,5%, como sugestões, 6,8%, como elogios e 3,2%, como comentários.

Gráfico IX– Percentual de manifestações por categoria



FONTE: NAMBI - OUVIDORIA/EBC

Quanto à análise dos conteúdos, foram elaborados 34 boletins ao longo do ano, voltados ao público interno. As edições são produzidas a partir das manifestações do público, com periodicidade semanal, destacando problemas recorrentes ou pontuais, com o objetivo de servir de ferramenta para aprimorar os conteúdos veiculados.

Pesquisas

Em 2017 a Ouvidoria realizou três pesquisas com o objetivo de mapear a percepção do público sobre os veículos da EBC e uma pesquisa para avaliar o atendimento realizado pela Ouvidoria. Foram enviados quase 2000 questionários aos ouvintes, leitores e telespectadores, selecionados aleatoriamente entre aqueles que já haviam feito contato com a Empresa. O resultado da avaliação, apesar do pouco retorno de respostas, é uma valiosa fonte direta da opinião de usuários sobre a qualidade dos produtos e do atendimento, conforme detalhado a seguir.

TV Brasil

Foram enviados 340 questionários, sendo que 19% foram respondidos. Do total de respostas, a maior parte foi de homens (63%), com mais de 50 anos (49%), ensino superior completo (47%) e acompanha a TV Brasil em sinal aberto (45%). Sobre a qualidade do sinal: 38,3% indicaram que a qualidade da imagem e do som é boa, 23,3% muito boa, 21,7% regular e 16,7% responderam que é ruim. Com relação à programação, 28,1% afirmaram que é muito boa; 42,2% disseram que é boa; 21,9%, regular e 7,8%, ruim.

Em 2016, a Ouvidoria fez a mesma pesquisa, quando foram enviados 300 questionários, com retorno de 18%. Dentre as respostas, 58% indicaram que assistem a TV Brasil na TV aberta. Comparando com 2017, houve uma queda, de 58% para 45% no acesso à TV Brasil via TV Aberta. Ainda entre os entrevistados respondentes, 35,3% indicaram que a qualidade da imagem e do som é boa; 33,3% muito boa; 23,5% regular e 7,8% responderam que é ruim. Pode-se deduzir que houve melhora na qualidade do sinal, pois se vê um aumento de 23,3% para 33,3% que consideravam o sinal “muito bom” e uma queda, de 16,7% para 7,8% dos que consideravam o sinal “ruim”. Sobre a programação, 52,9% afirmaram que é muito boa; 37,3% disseram que é boa; 7,8% regular e 2% ruim. Quanto à qualidade da programação, em comparação com 2016, caiu o índice de telespectadores que consideravam a programação “muito boa” (de 52,9% para 28,1%), e aumentou o índice dos que consideravam a programação “ruim”, de 2% para 7,8%.

Rádios MEC FM

Foram distribuídos 468 questionários, resultando em 16,6% de respostas. A maioria com idade acima de 50 anos (52,6%) e ensino superior completo (46,7%), que escuta a emissora para entretenimento ou prazer (93,4%). As respostas também demonstraram que 70,1% dos participantes ouvem a Rádio por meio do sinal de rádio, 37,7%, pela internet e 13% por aplicativo, respostas não exclusivas. Também 55,1% responderam que a qualidade do sinal da MEC FM é boa, 30,8% regular e 14,1% ruim. Ainda, 84,6% acham a programação musical da MEC FM boa, 9% regular e 6,4% acham ruim.

Pesquisa Agência Brasil

Enviamos 369 questionários e o índice de resposta foi de 13%. A maior parte foi de homens (81%), com mais de 50 anos (37,5%) e ensino superior completo (62,5%). A maioria acessa a Ag. Brasil diariamente (37,5%) e considera as informações das notícias confiáveis (69%). Também foi perguntado se o acesso é para consumo próprio ou para reprodução em outras plataformas. A maior parte (64,5%) respondeu que acessa a Ag. Brasil para consumo próprio. Também se solicitou manifestação sobre a imparcialidade das matérias e 29,2% consideram as matérias parciais e 58,3% imparciais.

Satisfação do atendimento da Ouvidoria

Na enquête de satisfação sobre o atendimento da Ouvidoria foram convidadas a participar 780 pessoas. O índice de respostas foi de 13,6% e a maior parte foi de homens (71%), idade entre 31 e 40 anos (26,2%) e ensino superior completo (37,4%).

Foi perguntado como os respondentes conheceram a Ouvidoria da EBC e a maioria informou que foi pelo Portal (39,3%). Quanto ao nível de satisfação do atendimento, 44,9% ficaram satisfeitos, 28% muito satisfeitos, 22,4% insatisfeitos e 4,7% muito insatisfeitos. A maioria (93,5%) informou não ter encontrado dificuldades para enviar sua mensagem. Quanto à residência dos respondentes, a maior parte reside no estado do Rio de Janeiro (37,4%), seguido por São Paulo (15%), Minas Gerais (9,3%), Distrito Federal (8,4%) e Rio Grande do Sul (6,5%).

Em 2016, para a pesquisa de satisfação sobre o atendimento da ouvidoria, foram convidados a participar 400 pessoas, obtendo 15,2% de respostas. Dentre os respondentes, 50,8% informaram conhecer a Ouvidoria da EBC por meio do portal, o que também foi maioria em 2017 (39,%). Sobre o nível de satisfação com o atendimento e as respostas da Ouvidoria, 45,9% responderam que estão satisfeitos; 29,5% muito satisfeito; 8,2% muito insatisfeito e 16,4% insatisfeito. Em comparação com 2016, percebe-se um aumento dos “insatisfeitos”, de 16,4% para 22,4% e dos “muito insatisfeitos”, de 4,7% para 8,2%.

A maioria (90,2%) informou não ter encontrado dificuldades para enviar sua mensagem, índice semelhante ao de 2017. Quanto à residência dos respondentes, a maior parte está no estado do Rio de Janeiro (39,3%), seguido por São Paulo (14,8%), Minas Gerais (13,1%), Santa Catarina (6,6%) e Distrito Federal (4,9%).

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O uso dos recursos naturais, a qualidade de vida no ambiente de trabalho, a sensibilização dos empregados para a sustentabilidade, as compras sustentáveis, as construções e reformas sustentáveis e a gestão de resíduos sólidos são eixos basilares dos projetos de boas práticas de preservação ambiental, de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental implementados e mantidos pela EBC durante o exercício de 2017.

Com fundamentação na Política Nacional do Meio Ambiente, (Lei nº 6.938/81) e no novo Estatuto das Estatais, (Lei 13.303/2016), o Conselho de Administração da EBC definiu a Política de Sustentabilidade Socioambiental da Empresa, com o estabelecimento de princípios, diretrizes e competências que asseguram o alinhamento da gestão ao desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentáveis e o respectivo plano de ação.

A Política de Sustentabilidade Socioambiental deverá ser implantada no prazo de 24 meses. Foram definidas 12 diretrizes que passam a orientar os empregados e a gestão da EBC na busca da sustentabilidade ambiental, sustentabilidade social e sustentabilidade econômica.

Serão implementadas ações, que envolvem principalmente a edição e implantação do Plano de Logística Sustentável, do Programa de Descarte de Resíduos, do Programa de Qualidade de Vida, do Programa de Estágio e de Jovem Aprendiz, da Criação do Modelo de Gerenciamento de Riscos e da Revisão das Estratégias de Captação.

Dentre as ações mantidas pela EBC destacam-se as contidas no quadro apresentado a seguir, implantadas nas unidades da Empresa, respeitadas as particularidades de cada local.

TABELA VII

Medidas de Gestão	Racionalização no uso de energia com adoção de práticas de hábitos e educação como fator gerador de economia
	Redução no consumo de papel priorizando documentos digitais aos impressos e constante monitoramento do seu uso
	Redução e monitoramento do uso de Cartuchos e Reprografia
	Racionamento no uso de descartáveis e preferência do uso de produtos produzidos com materiais que possibilitam maior nível de reciclagem, além de campanhas educativas.
	Maior controle na aquisição de materiais de almoxarifado e monitoramento até seu descarte
	Redução de gastos com transporte com melhor gestão da frota de viaturas a serviço da EBC
	Reformas e reparos para o melhor aproveitamento dos recursos e da iluminação natural
	Redução de gastos com uso de ferramentas de gestão gratuitas e livres.
	Campanhas educativas e preventivas como Outubro Rosa, sobre o câncer de mama; Novembro Azul, sobre câncer de próstata; e Dia Internacional da Mulher entre outras.
	Programa Passaporte da Saúde realizado com o Sesc-DF voltado à prevenção de doenças
	Programa Espaço da Fala que realiza acompanhamento psicológico
Programas sociais e Beneficentes	Programa de Jovens Aprendizes
	Programa de Estágio
	Campanha do “Agasalho Solidário”
	Campanha para doação de livro, chamada de “Doe Literatura”.
	Campanha do “Natal Solidário”
	Bazar Solidário
	Troca-Troca Literário

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A qualidade e a relevância do conteúdo distribuído pela EBC foram reconhecidas institucionalmente, mediante premiações de conteúdos de TV, Rádio, Agência Brasil, além do reconhecimento na gestão da Empresa.

Tabela VIII – Prêmios e Reconhecimento.

Premiações 2017							
Veículos	Premiado	Título	Concurso	Prêmio	Categoria	Descrição	Link
TV Brasil	Caminhos da Reportagem	Vencedora	3ª Edição do Prêmio Synapsis FBH de Jornalismo	Prêmio Synapsis FBH de Jornalismo	Televisão com a Matéria Especial	Caminhos da Reportagem conquistou o Prêmio na categoria televisão com a matéria especial “Sífilis, a doença de Mil Faces”.	http://bit.ly/2DqSP0z
	Caminhos da Reportagem	Homenagem	4ª Edição do Prêmio da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)	Prêmio da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)	Conjunto da Obra	4º Prêmio ABP de Jornalismo homenageia Caminhos da Reportagem pelo conjunto da obra.	http://bit.ly/2ydCjtu
	Fernanda Honorato	Vencedora	22º Prêmio Cláudia	Prêmio Cláudia	Trabalho Social	Fernanda Honorato, repórter da TV Brasil, vence Prêmio Cláudia na categoria trabalho social.	http://bit.ly/2ynrwRG
	TV Brasil	Vencedora	23º Prêmio São Sebastião de Cultura	Prêmio São Sebastião de Cultura	Comunicação Pessoa Jurídica	A TV Brasil conquistou o Prêmio São Sebastião de Cultura na categoria Comunicação Pessoa Jurídica	http://bit.ly/2j4C5C0
Rádio Nacional	Fátima Santos	Vencedora	10ª Edição do Prêmio Cruz da Referência Nacional - ANCEC - 2016	Prêmio Cruz da Referência Nacional	Prêmio Cruz da Referência Nacional	A jornalista Fátima Santos, da Rádio Nacional de Brasília, recebeu o Prêmio Cruz da Referência Nacional.	http://bit.ly/2o9E5dx
	Rádio Nacional	Vencedora	Prêmio MPT de Jornalismo 2017	Prêmio MPT de Jornalismo	Radio Jornalismo	A série "Saúde, Drogas e Caminhões", da Rádio Nacional, foi vencedora da categoria rádiojornalismo do prêmio do Ministério Público do Trabalho de Jornalismo.	http://bit.ly/2rnspHb
	Rádio Nacional	-	Moção de Louvor CLDF	Moção nº 848, de 2017	Votos de Louvor e Parabéns	A CLDF manifesta votos de louvor e parabeniza o Programa Feira Livre Nacional, veiculado pela Rádio Nacional de Brasília, pela relevante contribuição à arte e à cultura regionais, bem como ao desenvolvimento econômico por meio da divulgação das diversas feiras existentes no Distrito Federal e Região do Entorno.	https://goo.gl/Ki6GyH
	EBC	-	Moção de Louvor CLDF	Moção nº 849, de 2017	Votos de Louvor e Parabéns	A CLDF manifesta votos de louvor e parabeniza a Rádio Nacional Brasília AM pelos relevantes serviços prestados ao povo do Distrito Federal e Região do Entorno.	https://goo.gl/Ki6GyH

Rádio MEC	Tiago Alves	Vencedor	13ª Edição do Prêmio Plumas e Paetês Cultural - 2017	Prêmio Plumas e Paetês Cultural	Radialista de Carnaval	O radialista Tiago Alves, da Rádio MEC, recebe prêmio na categoria Radialista de Carnaval.	http://bit.ly/2tMKHC5
Rádio Nacional do Alto Solimões	Rádio Nacional do Alto Solimões	Vencedora	2ª Edição do Prêmio Melhores do Ano de 2017 - Tabatinga / AM	Melhores do Ano de 2017 Tabatinga / AM	Comunicação	Vencedora na categoria Comunicação	http://www.portaltabatinga.com.br/?p=14816
Gestão	EBC	Vencedora	7ª Edição do Prêmio Chico Ribeiro	Prêmio Chico Ribeiro	Relatos de Experiências	EBC vence com o projeto “Sistematização de Custos no Setor Público com Uso de Ferramentas de BI – <i>Business Intelligence</i> – um Relato de Experiência da Implantação de Custos na EBC”	http://bit.ly/2xwSFNg
	EBC	IG-SEST Nível 2	1ª Avaliação de Governança das Estatais – IG-SEST / MPOG	Nível de Governança das Estatais IG-SEST	Indicador de Governança das Estatais IG-SEST	Avaliação realizada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A certificação é sinônimo de selo de qualidade de gestão, decorrente de um estudo que acompanhou indicadores de governança das empresas estatais de controle direto da União.	http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-11/saiba-quais-sao-estatais-mais-bem-avaliadas-em-gestao-pelo-governo